



ÁFRICA/QUÊNIA - "A situação é calma, mas esperamos a conclusão da oração de sexta-feira", disse o Arcebispo de Mombasa

Nairóbi (Agência Fides) - "A situação é calma, pelo menos por agora. É preciso esperar a conclusão da oração de sexta-feira nas mesquitas da cidade, para ver se terão novas manifestações" – disse à Agência Fides Dom Boniface Lele, Arcebispo de Mombasa, a mais importante cidade portuária do Quênia, abalada nos últimos dias por violentas manifestações de jovens muçulmanos que protestavam contra o assassinato de um pregador islâmico, Aboud Rogo Mohammed, acusado pelas autoridades de recrutar combatentes para os Shabaab somalis (veja Fides 28/8/2012). Os confrontos resultaram em algumas mortes (incluindo quatro policiais mortos por uma granada) e a destruição ou dano de pelo menos 5 locais de culto cristão.

"Esperamos que prevaleçam os sermões sobre a paz e não incitações a outra violência", disse Dom Lele. "Aqui em Mombasa há uma maior concentração em relação a outras cidades do Quênia de pregadores islâmicos fundamentalistas, muitos provêm do exterior, da Somália, de outros países africanos e do mundo árabe. Em Mombasa mora uma grande comunidade árabe", explicou à Fides o Arcebispo. O Presidente Mwai Kibaki foi ontem, a Mombasa, onde lançou um apelo pela tolerância e a paz. (L.M.) (Agência Fides 31/8/2012)